● CORPO JOGADO EM VIATURA

História mal contada

Familiares de montador morto no Morro dos Macacos contestam versão da PM

Familiares de Valmir Pereira Cândido, de 42 anos, contestam a versão da polícia de que o montador de andaimes estava próximo a traficantes durante o tiroteio no último sábado, no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio. Além de Valmir, outras quatro pessoas morreram. O corpo do trabalhador foi sepultado ontem, no Cemitério do Catumbi, na região central.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram policiais colocando os corpos na viatura. Um dos moradores chega a gritar que "não tem nem mais espaço no camburão".

Em nota, a Polícia Militar disse que após o confronto equipes encontraram "cinco suspeitos feridos" na localidade conhecida como Terreirinho. Ainda segundo a PM, naquela região há uma boca de fumo que serve de abrigo para traficantes. A família, no entanto, nega que Valmir tenha sido atingido ali. Para eles, a versão da PM dá a entender que ele estaria próximo dos traficantes, mas Valmir estaria num bar ao lado de casa decidindo com amigos detalhes da nova camisa da torcida organizada 'Fla-Macacos', fundada por ele.

"Meu marido está numa rua, e os bandidos estão na rua de cima. Eu filmei o bar, todo sujo, com os buracos na parede. Não estavam no mesmo lugar. E cinco suspeitos, não. Meu marido era trabalhador", defende Valéria Pereira, mulher de Valmir. "Ele estava numa região chamada B13, que é justamente onde os moradores costumam se reunir para assistir jogos, confraternizar. É um ponto de encontro da torcida", completa.

FOTOS ESTEFAN RADOVICZ

A mulher de Valmir, Valéria Pereira, disse que ele estava em outro ponto da comunidade quando foi morto

Familiares e amigos no velório do montador, no cemitério do Catumbi, marcado por dor e revolta

'Já chegaram mortos'

• A versão da Polícia Militar de que encontrou cinco homens feridos também foi refutada por moradores. Vídeos mostram policiais recolhendo os corpos na viatura. "O meu marido é o primeiro (*a ser colocado na viatura*). E os outros corpos jogados por cima. Igual bicho. Mas meu marido não era bicho, era trabalhador", afirmou a esposa. O Hospital Federal do Andaraí, via Ministério da Saúde, afirmou que os cinco homens já chegaram mortos à unidade.

Polícia Militar mantém versão

• Em nota a Secretaria de Estado de Polícia Militar disse que "as circunstâncias dos casos citados envolvendo policiais militares são objeto de inquéritos instaurados pela Delegacia de Homicídios. Paralelamente, como é de praxe, a Corporação instaurou Inquérito Policial Militar (IPM) para avaliar a conduta das equipes envolvidas nas ocorrências".

No entanto, a corporação mantém a versão de que "equipe da 5ª UPP/6º BPM-UPP Macacos foi atacada por criminosos armados durante policiamento", sem detalhar onde e em que circunstâncias Valmir Pereira Cândido foi morto. Na ação, segundo a versão da PM, foram apreendidos um fuzil, duas pistolas, duas granadas, drogas e dinheiro.